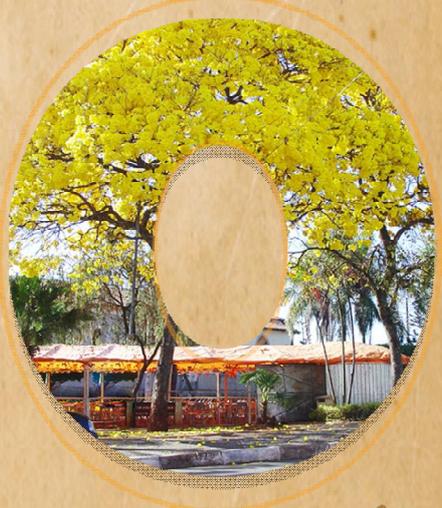


*Paraíso*



*anos*

Paraisópolis



anos



8ª JORNADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL  
DE MINAS GERAIS — Edição 2021

*“Patrimônio de Portas Abertas”: visita virtual ao...*

# MUSEU MUNICIPAL Napoleão Joele

*Conheça um pouco do nosso  
acervo de peças*



# Registro nº 001

## Primitiva Imagem de São Sebastião

Essa é a imagem de São Sebastião, padroeiro da cidade que estava na igreja que sofreu incêndio em 30 de agosto de 1879, esculpida em madeira de cedro, policromada representando no momento de seu martírio em Roma no ano de 288, por ordem do imperador romano Diocleciano. Foi entalhada pelo mestre em estatuária Constantino Martins Rêgo que residia na cidade de Januária, situada no norte de Minas Gerais, no século XIX. Adquirida pela família Antunes, foi colocada sobre o altar da primitiva capela, ao redor da qual surgiu São Sebastião do Paraíso. Em 2005, foi parcialmente restaurada pelo mestre em arte sacra Lucas Bertucca Filho.

**DOAÇÃO:**  
Igreja de São Sebastião



Registro nº 002  
**Imagem  
de Nossa Senhora do Rosário**

Essa imagem de Nossa Senhora do Rosário, moldada em gesso e com 85 cm de altura, retratando a Virgem Maria segurando o Menino Jesus, com a mão esquerda.

A imagem tem o rosto levemente inclinado para baixo; os olhos fitam também para baixo; o semblante da Virgem é de doce meditação, traz véu branco na cabeça; o corpo é recoberto com uma túnica rosa, trabalhada de arabescos dourados, o manto da Virgem é azul claro; os pés estão calçados com sandálias apoiados numa nuvem branca.

Pertencia à antiga igreja de Nossa Senhora do Rosário, demolida em 15 junho 1952.



**DOAÇÃO:**  
Izoé Soffiatti Malagutti

Registro nº 004  
**Medalhão de Barro Cerâmico**



Este medalhão de barro cerâmico representando as faces de Nossa Senhora e do Menino Jesus foi confeccionado em 1871 e traz no verso as iniciais “JM” e a inscrição San Sebastian Paraíso – com data de 1871.

**DOAÇÃO:**  
NÃO HÁ REGISTRO

# Registro nº 005

## Pia Batismal

Esta Pia  
Batismal  
pertenceu à  
igreja Nossa  
Senhora  
da Abadia  
e data de 1922.  
Confeccionada  
em cimento.

**DOAÇÃO:**  
Odair Pimenta



Registro nº 008

## Fragmento do antigo Cruzeiro de Madeira do Morro do Baú de Santa Cruz

O primitivo Cruzeiro do Morro do Baú de Santa Cruz, data do século XIX. Foi esculpido numa tora de Aroeira do Sertão. Alguns anos depois foi vítima de uma queimada, tendo sobrado pouco mais que este fragmento. O ex-prefeito Luiz Ferreira Calafiori recolheu a peça ao Museu. O restante da madeira ele mandou serrar; fabricando pequenas cruzes que foram doadas a pessoas devotas. Uma das cruzes está na Capela do Morro da Mesa e outra está na Gruta de Nossa Senhora Aparecida na região rural do Sapé e na Capela do próprio Morro do Baú de Santa Cruz.

**DOAÇÃO:**  
Luiz Ferreira Calafiori



Registro nº 009  
**Vitrine dupla de madeira  
revestida de vidro**



Esta vitrine pertencia à Casa João Ponte situada na Praça Comendador José Honório esquina da Rua Pimenta de Pádua com a Rua Soares Neto. O último dono dessa loja foi Napoleão Joele, joalheiro e ex-vice prefeito que muito se empenhou na criação do Museu do qual ele é o patrono.

**DOAÇÃO:**  
Flávio e Fabiano  
Joele Soares de Morais

# Registro nº 013

## Conjunto do Gabinete do Prefeito de São Sebastião do Paraíso



Este conjunto de escritório veio de Jacuí, em 1870, quando da mudança da sede daquele Município para o então Distrito de São Sebastião do Paraíso. Com a emancipação e a conseqüente criação do Município, Jacuí passou a pertencer até 1828 ao município recém criado. E, desde então, este conjunto passou a fazer parte do Gabinete do prefeito até 1980, quando foi construída a Prefeitura, na Praça dos Imigrantes.

**DOAÇÃO:**  
Almojarifado Central  
da Prefeitura

# Registro n° 015

## Gramofone Colúmbia Records

Este gramofone pertenceu ao casal coronel João Vilella de Figueiredo Rosa e dona Cândida Albertina de Figueiredo, data de 1904 e foi premiado na exposição realizada em Santo Louis, nos Estados Unidos, em 1904.

**DOAÇÃO:**  
Dorothea de  
Figueiredo  
Pereira



# Registro nº 019

## Mesa de Som Profissional



Esta foi a primeira mesa de som da Rádio Difusora Paraisense, inaugurada em 1º de setembro de 1940. Esta mesa esteve em funcionamento até 1967 quando foi substituída. A Rádio foi a 1ª emissora instalada em São Sebastião do Paraíso e em toda a região do sudoeste mineiro e nordeste paulista. Era ouvida até em Divinópolis, Franca, Campinas, Poços de Caldas dentre outras 179 localidades.

### **DOAÇÃO:**

Monsenhor Jerônimo  
Madureira Mancini

Registro nº 020

## Grilhões

*(instrumento utilizado para prender escravos)*



Este instrumento chamado de “grilhões” era destinado a aprisionar mãos e pés de escravo africano, antes de 1888. Esta peça foi encontrada no porão da “Casa Grande” da Fazenda Cascata neste Município que, no início do século XX, pertencia ao fazendeiro, senhor José Alves de Figueiredo.

**DOAÇÃO:**

Hélio Alves de Figueiredo

# Registro nº 029

## Roda de Madeira de Fiar

Este instrumento era usado já em 1876 por Maria Jacinta de Jesus para produzir fios de algodão empregados na confecção de roupas e cobertores. Essa prática de fiar e fabricar tecidos artesanalmente era bastante comum no município.

**DOAÇÃO:**

Maria Damas Oliveira



# Registro nº 036

## Ferros de passar roupa



Atualmente os ferros de passar roupas são aquecidos a eletricidade. Quando esta ainda não existia, os ferros eram aquecidos a brasa, o que pode acontecer ainda hoje onde não haja um meio moderno de aquecimento desses objetos. Estes ferros datam de 1850 a 1890.

### DOAÇÃO:

Izaías Alves da Cruz  
João Roberto de Souza  
Mariana Nogueira  
Sílvia Villela de Castro  
Terezinha Gomes

## Registro nº 047 Bombonière

Esta Máquina de venda de Bombons, muito comum na década de 1930/1940, funcionava da seguinte forma: o interessado em comprar bombons depositava uma moeda de 200 réis no orifício da máquina e era liberado um pacotinho de bombons ou chocolate conforme o lado em que era colocada a moeda, acionando um dispositivo como puxador. Era uma máquina para forçar a venda de bombons. Ela funcionava na entrada do Cine Bijou de propriedade do senhor Pierre Monte Alegre.

**DOAÇÃO:**  
Alpineu do Amaral Brigagão



# Registro nº 061

## Aparelho Odontológico

Gentil de Oliveira,  
pai dos  
doadores,  
exerceu por  
muitos anos a  
profissão de  
dentista. Este  
aparelho já era  
de seu uso  
em 1925.  
Destinava-se  
ao preparo da  
cavidade de um  
dente a fim de  
ser obturado.



**DOAÇÃO:**  
Olavo, Dario e  
Paulo Udenir de Oliveira

Registro nº 062  
**Prensa metálica  
para moldar dentadura**



Essa prensa de moldar dentadura data de 1924 pertencia ao dentista Gentil Oliveira e destinava-se à moldagem e cozimento de dentadura acrílica.

**DOAÇÃO:**  
Olavo, Dario e  
Paulo Udenir de Oliveira

Registro nº 068  
Aparelho de TV



Esta televisão, da década de 1950, fazia parte dos aparelhos de comunicação do casal Waldir Marcolini e Inês Ferreira Marcolini.

**DOAÇÃO:**  
Waldir Marcolini

Registro nº 074  
**Relógio dupla face**



Este Relógio de corda pertencia a “Casa João Ponte”  
relojoaria e joalheria — estava exposto no alto da loja  
e do lado de fora da mesma por cerca  
de 40 anos (de 1940 a 1980)

**DOAÇÃO:**  
Napoleão Joele

# Registro nº 100

## Máquina Fotográfica



Esta máquina fotográfica, chamada também de “caixão”, era o modelo que estava em voga na época de 1950; um dos primeiros de máquinas fotográficas portáteis; as anteriores eram montadas em um tripé.

**DOAÇÃO:**  
Ramon Sanches

# Registro nº 117

## Grande Chifre de Veado Galheiro

O veado de grande porte, foi caçado pelo senhor José Cândido Soares, conhecido por Zequita de Jacuí, morador da Fazenda Matinata, no município de Itamogi, em 1925. Estes chifres serviram de cabide na casa do caçador, que era casado com Maria Rosa de Jesus nascida em 2 de março de 1884 e falecida em 26 julho 1970.



**DOAÇÃO:**  
José Fábio Soares

Registro nº 119  
**Canhão de Ferro**  
*(peça de artilharia militar)*



Esta peça é similar de canhão do século XVII, do tipo usado em 1621. Este similar de canhão foi presenteado ao coronel Walter Albano Fressatti, quando deixou o comando do Quartel do Exército Brasileiro sediado na cidade de Itu, no estado de São Paulo em 1979 e, este o ofereceu ao Museu Histórico Municipal de São Sebastião do Paraíso no dia 23 de julho de 2005.

**DOAÇÃO:**  
Walter Albano Fressatti

# Registro nº 153

## Máquina de Escrever



Esta máquina de escrever “Remington Standart modelo 12”, de fabricação norte americana foi fabricada por volta de 1920 e pertenceu ao cirurgião dentista, Dr. Raul Mesquita, avô da doadora. O seu consultório ficava à rua Pimenta de Pádua, 875. Foi usada por mais de 40 anos.

**DOAÇÃO:**  
Maria Madalena de Pádua Furlan

Registro nº 170  
**Aplicador de formicida  
em formigueiro**



Este aplicador de formicida em formigueiro é constituído de fole de madeira sanfonada cujas laterais são de tecido imitando couro e de um reservatório cilíndrico de ferro com cerca de 4 polegadas, todo furado com adaptador ao fole e na outra extremidade com um dispositivo para ser introduzido no formigueiro.

**DOAÇÃO:**  
Benedito Fagundes

Registro nº 172  
**Balança antiga de ferro**

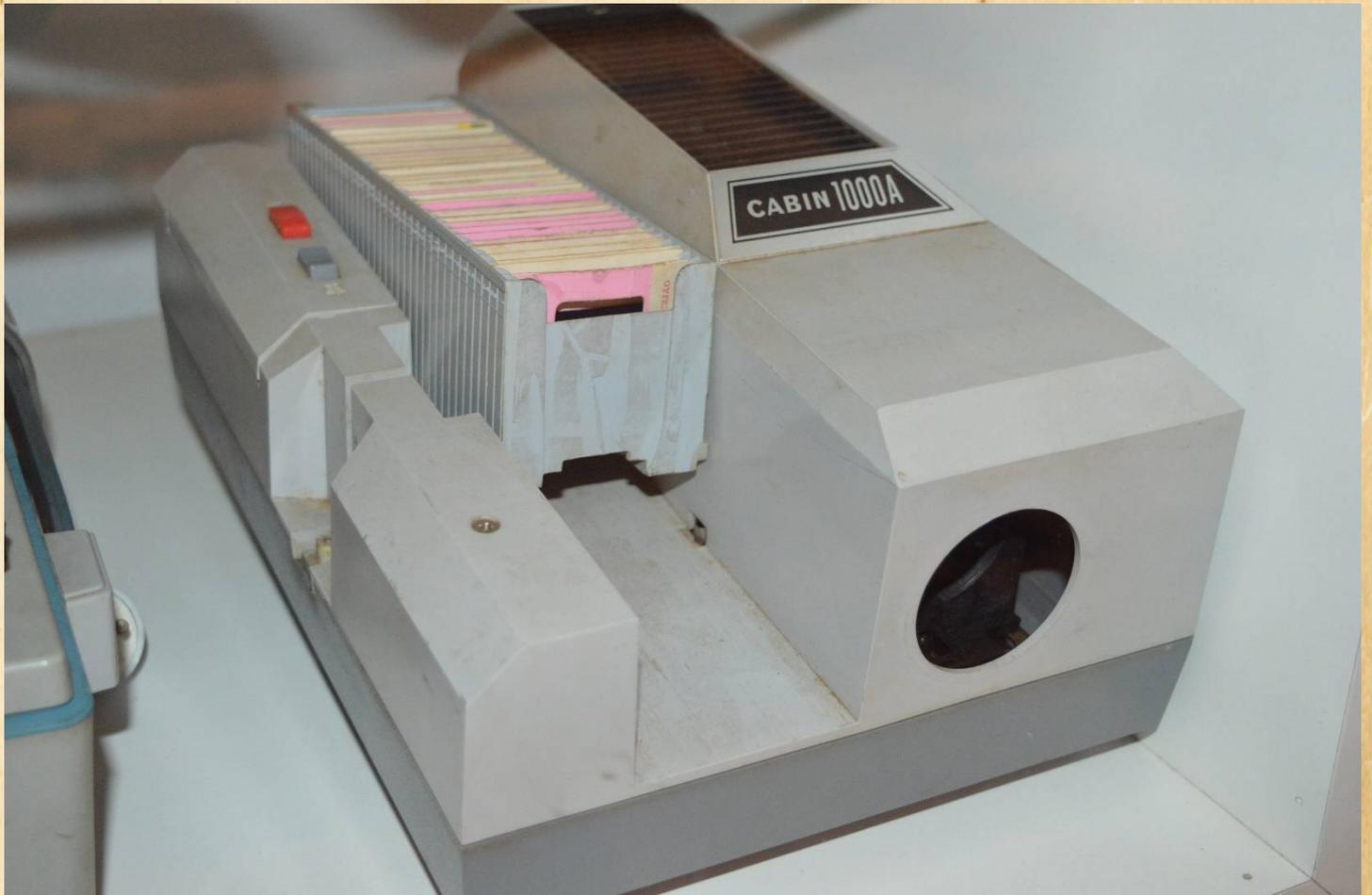


Esta balança de ferro, mais 2 pratos de metal amarelo, mais 5 pesos de ferro: um de 10 kg, dois de 5kg, um de 1 kg e um de  $\frac{1}{2}$  kg que não está pintado e está enferrujado. Este conjunto de balança e pesos foi adquirido pela doadora por volta de 1950 e já era usado, isto é, de segunda mão.

**DOAÇÃO:**  
Terezinha Mendonça de Jesus

# Registro nº 174

## Projektor de Slides



Este aparelho projetor e os slides datam do início da década de 1970 / 80.

**DOAÇÃO:**  
Adalberto Pimenta Peres

# Registro nº 187

## Retensores de Ferro



Estes acessórios acima são dois retensores de ferro em forma de “J” usados nas extremidades de dormentes de madeira nas ferrovias brasileiras. Há outros modelos no Museu, em forma de “W” e um pregão rosqueado, com 18.5 cm de comprimento, além de uma tela metálica, medindo 14 x 14 cm. a fim de prevenir rachaduras.

**DOAÇÃO:**  
Clésio Couto

# Registro nº 192

## Trilhos da Estação Ferroviária Mogiana

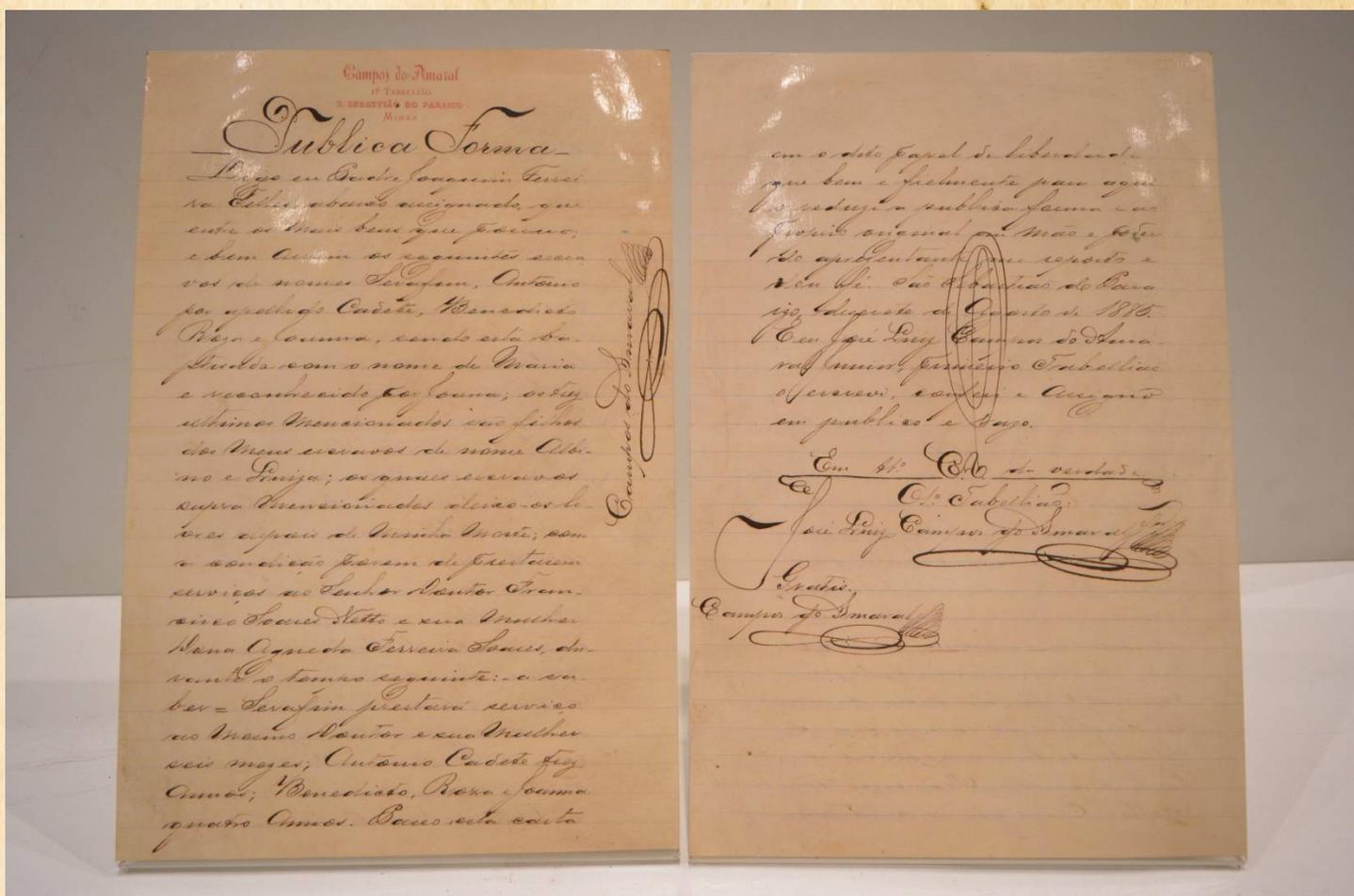
Estes trilhos  
fazem  
parte do  
acervo da  
antiga  
Estação  
Ferroviária  
Mogiana.



**DOAÇÃO:**  
Prefeitura de  
São Sebastião  
do Paraíso

# Registro nº 277

## Réplica de uma Carta de Alforria



Esta Carta de Alforria faz parte do acervo do Arquivo Histórico Municipal, ela data de 1884, alforriando quatro escravos, no município de São Sebastião do Paraíso.

**DOAÇÃO:**  
Arquivo Histórico Municipal



## QUER VER MAIS PEÇAS ???

Então visite o **MUSEU MUNICIPAL Napoleão Joele**  
— localizado junto à Casa da Cultura de  
São Sebastião do Paraíso – MG.

**A partir de 4 de Outubro de 2021,**  
AGENDE seu DIA e HORÁRIO pelo telefone  
**(35) 3539-5002**

*Paraíso*



*anos*